

INFORMAÇÃO- Prova de Transição do 11º ano para o 12º ano







Disciplina: Análise e Técnicas de Composição

2018/19

Código da prova:

Código da prova:

Ciclo/Ano de escolaridades Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

-  O presente documento divulga informação relativa à prova de transição do 11º para o 12º ano, à frequência do ensino secundário, da disciplina de A.T.C., a realizar em 2019, nomeadamente:
 -  Objeto de avaliação
 -  Caracterização da prova
 -  Material
 -  Duração
 -  Critérios gerais de classificação

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho, conjugado com o Decreto-Lei 91/2013 de 10 de julho. Deve também ser considerado o Despacho Normativo nº 13/2014 de 15 de Setembro.

Este documento vai ser divulgado na escola no balcão eletrónico e na página da escola:

www.conservatoriodebraga.pt

Objeto de avaliação

A prova de transição realiza-se a nível de escola e tem por referência o **Programa da disciplina de Análise e Técnicas de Composição** e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova **escrita** de duração limitada.

Os domínios/temas e conteúdos que constituem o objeto de avaliação são os que a seguir se discriminam:

Elaboração de uma frase de Coral ao estilo de J. S. Bach;

Desenvolvimento de enunciado para piano, baseado no sistema tonal (século XIX) ou modal (primeira metade do século XX), aplicando os princípios de construção melódico-harmónica de cada um dos sistemas;

Análise de obras ou excertos de obras de qualquer período do sistema tonal, aplicando e interligando as noções gerais e específicas constantes do programa da disciplina, quer na interpretação do texto tonal (cifra de acorde e de função), quer na capacidade de redução dos elementos base de uma obra tonal segundo os princípios da análise schenkeriana.

Caracterização da prova

A prova de transição consiste em duas provas obrigatórias: prova de Análise e prova de Técnicas de Composição.

A primeira prova é a de Análise e a segunda prova é a de Técnicas de Composição. Serão realizadas em dois dias diferentes.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo: partitura(s) e gravação. O aluno tem a possibilidade de utilizar o piano durante a realização da prova de Técnicas de Composição.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência das unidades do programa ou dos seus conteúdos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas/unidades do programa.

Todos os itens devem ser passados a esferográfica (tinta azul ou preta).

Cada prova é cotada para 200 pontos. A classificação final do Exame de Equivalência à Frequência será obtida pela média aritmética das duas provas arredondada às unidades.

A distribuição da cotação pelos temas/domínios apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 — Distribuição da cotação

Temas/Domínios	Cotação (em pontos)
Prova de Análise	200 pontos
Prova de Técnicas de Composição: Coral (100 pontos) e Enunciado (100 pontos)	200 pontos

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se nos Quadros 2 e 3.

Quadro 2 — Tipologia, número de itens e cotação da Prova de Análise

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de construção	Resposta restrita	De 3 a 7	5-120

Quadro 3 — Tipologia, número de itens e cotação da Prova de Técnicas de Composição

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de construção	Resposta extensa	2	100

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta, lápis e borracha. Serão fornecidas folhas de rascunho pautadas.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova de Análise terá a duração de 90 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

A prova de Técnicas de Composição terá a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

CrITÉrios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A não realização de um dos momentos de prova pressupõe a anulação do outro e a reprovação na prova de transição.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. As respostas escritas a lápis não serão consideradas.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Prova de Análise

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por etapas. A cada nível de desempenho e a cada etapa corresponde uma dada pontuação.

O afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por etapas resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

Nas respostas em que não sejam explicitadas todas as etapas previstas nos critérios específicos, a pontuação a atribuir a cada uma das etapas não expressas, mas cuja utilização ou conhecimento esteja implícito na resolução apresentada, é a que consta dos critérios específicos.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação das respostas tem em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Prova de Técnicas de Composição - Coral

Criatividade na construção das linhas melódicas em combinação com os encadeamentos harmónicos, de acordo com os pressupostos técnicos ao estilo de J. S. Bach;

Capacidade de organização, quer na escrita/notação apresentada, quer na coerência do discurso musical no que se refere ao sentido de frase;

Interpretação do texto tonal dado (soprano) em termos de percurso tonal e de direcionamento melódico;

Aplicação dos princípios básicos do contraponto, nomeadamente: movimentos variados entre vozes (paralelo, contrário, direto e oblíquo); o não paralelismo de consonâncias perfeitas; a resolução por grau conjunto de dissonâncias; distância entre as diferentes vozes; contraponto entre soprano e baixo;

Aplicação dos princípios básicos da harmonia tonal no que se refere aos encadeamentos harmónicos, à utilização de dominantes secundárias e à construção da cadência.

No Quadro 4, apresentam-se situações específicas passíveis de desvalorização que podem ocorrer na resposta extensa relativa à Prova de Técnicas de Composição - Coral.

Situações específicas passíveis de desvalorização
A realização de paralelismos entre consonâncias perfeitas implica a desvalorização de 5 pontos.
A repetição de notas na linha do baixo, à exceção do início da frase e da cadência, implica a desvalorização de 4 pontos.
A realização de tríades na 2ª inversão fora do momento cadencial implica a desvalorização de 5 pontos.

A realização de tríades diminutas no estado fundamental implica a desvalorização de 5 pontos.
A realização de consonâncias perfeitas em vez de uma tríade implica a desvalorização de 10 pontos.
A chegada e resolução de qualquer dissonância por grau disjunto implica a desvalorização de 5 pontos.
A distância excessiva entre vozes implica a desvalorização de 3 pontos.

As desvalorizações são aplicadas à soma da pontuação atribuída.

Prova de Técnicas de Composição - Enunciado

Criatividade no desenvolvimento melódico e harmónico do enunciado, na condução melódico-rítmica e no seu perfil linear oblíquo, caso exista, e na construção de texturas diferenciadas;

Capacidade de organização, quer na escrita/notação apresentada, quer na coerência do discurso musical no que se refere ao sentido de frase;

Interpretação do texto tonal/modal dado em termos harmónicos e de direcionamento melódico;

Noção de plasticidade na construção da textura de todos os elementos musicais (melodia, ritmo, harmonia);

Capacidade de organização e aplicação de escalas/modos;

Aplicação dos princípios básicos da harmonia tonal no que se refere aos encadeamentos harmónicos e à construção dos momentos cadenciais (enunciado do século XIX);

Aplicação da organização harmónica modal no que se refere à variedade do contraponto/encadeamento e à construção dos momentos cadenciais (enunciado da primeira metade do século XX).

No Quadro 5, apresentam-se situações específicas passíveis de desvalorização que podem ocorrer na resposta extensa relativa à Prova de Técnicas de Composição - Enunciado.

Situações específicas passíveis de desvalorização
O incumprimento de um número mínimo e de um número máximo de compassos indicados na pergunta implica: <ul style="list-style-type: none"> - a desvalorização de 5 pontos se a extensão for inferior ao número de compassos indicado; - a desvalorização de 5 pontos se a extensão for superior ao número de compassos indicado.
Na realização dos encadeamentos harmónicos, o examinando deve utilizar pelo menos uma vez algum dos seguintes itens: dominantes secundárias, 6ª napolitana e 6ª aumentadas. A não utilização implica a desvalorização de 8 pontos.
A realização de tríades na 2ª inversão fora do momento cadencial implica a desvalorização de 5 pontos.

A realização de tríades diminutas no estado fundamental implica a desvalorização de 5 pontos.

A realização de consonâncias perfeitas em vez de uma tríade implica a desvalorização de 10 pontos.

A não utilização de qualquer nota ornamental na elaboração da linha melódica implica a desvalorização de 8 pontos.

As desvalorizações são aplicadas à soma da pontuação atribuída.